



CÂMARA MUNICIPAL DE COLINA

Rua Salvador Campagnon, 36 - Centro - CEP: 14770-000

Fone: (17) 3341-1071 / 3341-3912 - COLINA - ESTADO DE SÃO PAULO

e-mail: camaracolina@camaracolina.sp.gov.br

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) 2026, REALIZADA NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025.

Aos treze dias (13) do mês de outubro (10), do ano de dois mil e vinte cinco (25), às 19h00min, nas dependências da Câmara Municipal de Colina/SP, sito na Rua Salvador Campagnon, nº 36, Centro, foi realizada a Audiência Pública para tratar de apresentação e discussão da proposta orçamentária do município de Colina, referente ao exercício financeiro de 2026. Presentes os seguintes: Deniza Alves da Costa - Contadora da Câmara Municipal de Colina, João Amadeu Giachetto Filho - Presidente da Câmara Municipal de Colina. Presentes também os Senhores Vereadores, A audiência contou também com a presença do Senhor Paulo Cesar Del Ângelo, Chefe do Departamento de Contabilidade e Orçamento da Prefeitura Municipal. Dando início à audiência a Senhor João Amadeu Giachetto Filho, como presidente da Câmara Municipal de Colina declarou abertos os trabalhos, passando a palavra para o Senhor Paulo Cesar Del Ângelo que deu início a audiência dizendo que estaria apresentando de uma forma breve a proposta orçamentária para o ano de 2026. Hoje nós viemos aqui a demonstrar como que vai ser a peça orçamentária para o ano de 2026. Como eu falei aqui na audiência pública da LDO e do PPA, a LOA não fugiu nada daquilo que a gente conversou. Isso porque a arrecadação não está se mantendo, ela vem em uma decrescente, então o valor estimado para 2026 ficou naquele mesmo valor de R\$ 170 milhões que nós projetamos lá na LDO. Só para efeito de ilustrar, para nós explicarmos como que foi feita essa projeção, o que nós fizemos? Nós pegamos a receita arrecadada até julho, projetamos ela até agosto e colocamos uma inflação de 5,26%. Isso é para efeito de cálculo, porque nós não sabemos daqui a execução, vão ser mais quatro meses agora e mais o ano inteiro do ano que vem, a gente não tem como falar assim, vai ser isso. Então é uma peça meia fictícia, entendeu? Uma das vantagens que nós tivemos foi que nós tivemos uma alta no índice de participação nosso do ICMS, o índice nosso era de 0,104,10,70, ele foi para 0,118. Então tem um crescimento aí na participação nossa do ICMS. Foi a única coisa de bom que aconteceu nas projeções que nós fizemos para chegar nesses valores, foi esse aumento do índice de participação nosso do ICMS. O FPM ficou a mesma coisa. Só para efeito de ilustração, de 2022 para cá, nós estamos arrecadando em média 10, 12 milhões a mais por ano. Se você põe isso por mês, dá um milhão. Então um milhão para nós com essa inflação gritante que nós temos no dia a dia, que todo mundo está vendo, não reflete em nada. Então é uma máquina trabalhando, como se diz assim, sobrecarregada com as suas despesas, não tendo como abrir muito as pernas para querer fazer uma coisa vultuosa que não dá. Hoje, a peça orçamentária nossa simplesmente é para manter a máquina administrativa que nós temos hoje, sem avançar em novos projetos, em novas coisas. Tanto é, foi o que a gente demonstrou aqui. Só para ilustração, nós arrecadamos em 2022, 129 milhões, 6, 8, 7. Em 2023, 137. Subiu 8 milhões. Aqui de 2023 a 2024, era 137, foi para 154. Aqui que deu uma melhoradinha. Em 2024, para 2025, nós arrecadamos 154, 25. Em 2025, 158. Que é a projeção. Dá 4 milhões, não dá 300 mil por mês, 250 mil por mês a mais. E a inflação, todo mundo sabe, é galopante. Hoje você compra uma peça por 5, amanhã você vai comprar, (ela já está 6, 7. E agora, para 2026, ela foi para 170. Então, um crescimento de 12 milhões. Partindo dessa arrecadação, nós temos os nossos requisitos. Nós somos obrigados a cumprir com essa peça orçamentária. Primeiro, aplicação do



CÂMARA MUNICIPAL DE COLINA

Rua Salvador Campagnon, 36 - Centro - CEP: 14770-000

Fone: (17) 3341-1071 / 3341-3912 - COLINA - ESTADO DE SÃO PAULO

e-mail: camaracolina@camaracolina.sp.gov.br

Fundeb, nós vamos arrecadar 22,5 milhões de Fundeb. Olha como ficou, o que eu disse para vocês da outra audiência, a participação com gasto com o professor. Dos 22 milhões que nós vamos arrecadar, 98,49% são gastos com o magistério. E 1,51% é para outras despesas. Então, nós não temos mais como, no Fundeb, não temos mais como investir em nada. É mal pago o professor. Se o ganho do professor for maior do que nós projetamos aqui de 5,26, se o piso do professor subir mais que isso, a gente já vai ter problema no decorrer do exercício lá na frente, para poder cumprir esse piso do professor. Porque nós projetamos aqui um ganho de 5,26, se ele subir mais que isso, já vai ter problema. Aplicação no ensino. Nós somos obrigados a aplicar, nas receitas de impostos, transferências de mais impostos, nós somos obrigados a aplicar 25% dessas transferências mais os impostos no ensino. Hoje, nós estamos aplicando 31,27%, que corresponde a 42,499. Na saúde, nós somos obrigados a aplicar 15% das receitas, das mesmas receitas. Nós estamos aplicando 25,45%. 10% a mais do que a lei nos obriga. Então, se percebe-se que a estrutura orçamentária nossa ficou amarrada. Ela ficou. Essa estrutura nossa que nós temos no nosso município hoje, era estrutura para ser município grande, igual Barreiros, município de 120 mil. E nós temos uma cidade como a nossa. São muitas UBS, são muitas escolas, são muitas creches. Isso tinha que estar consolidado em coisas menores, mais adensadas, para que a gente pudesse ter uma despesa operacional mais enxuta. Mas a gente vinha de uma crescente, a gente não vai falar que foi erro, porque nos anos anteriores, até antes da pandemia, a receita do municipal vinha numa crescente, sempre superando as expectativas, a gente trabalhando com excesso de arrecadação, sempre sobrando dinheiro. E agora, da pandemia para cá, nós passamos a passar a época das vagas magras mesmo, muito apertado. Um outro requisito que passou a se vigorar a partir de dois ou três anos para cá, que são as emendas impositivas, que passou-se de 1,2%, passou a ser 2%. Então, as emendas impositivas ficam amarradas em R\$ 2.804.989,04. Isso aí será dividido entre os nobres vereadores, cada um na sua parcela, para seguir a regra que é das emendas impositivas. Dos R\$ 170 milhões, R\$ 8,5 milhões é o orçamento do SAI. O municipal ficou em R\$ 161,668. Essa divisão, como que ela ficou? Eu vou só elencar alguns maiores aqui, ou posso atender todos, porque a despesa pública é subdividida dos seus elementos institucionais todos, desde Câmara até Departamento de Obras. Então, vamos lá. Câmara Municipal, corpo legislativo, R\$ 949 mil. A Secretaria da Câmara, R\$ 2.051.000. O Gabinete do Prefeito, já incluído o Fundo Social de Solidariedade, R\$ 1.771.000. (9:11) Departamento Jurídico, R\$ 835.000. Departamento de Administração, R\$ 10.186.000. Fundo Municipal de Polícias Públicas e Segurança, R\$ 312.000. Departamento de Materiais e Suprimentos, R\$ 945.000. Serviços Urbanos, R\$ 11.474.000. Iluminação Pública, R\$ 1.760.000. Departamento de Estrada e Rodagem, R\$ 583.000. Fundo Municipal de Saúde, R\$ 48.412.000. Fundo Municipal de Assistência Social, R\$ 4.361.000. Fundo Municipal do Criança e Adolescente, R\$ 458.000. Encargos Gerais, R\$ 2.804.000. R\$ 11.366.000. Aqui, cabe chamar a atenção que nós temos o pagamento dos RPV e dos precatórios dos funcionários, R\$ 3.578.000. E temos as emendas impositivas no valor de R\$ 2.804.000. Departamento de Obras, R\$ 483.000. Encargos Gerais do Município. Departamento de Obras, R\$ 483.000. Departamento de Finanças e Planejamento, R\$ 2.089.000. Departamento de Infraestrutura e Projetos, R\$ 1.063.000. Departamento de Trânsito, R\$ 7.840.000. Departamento de Transporte e Manutenção, R\$ 1.622.000. Indústria, Comércio e Empreendedorismo, R\$ 1.974.000. Agricultura e Meio Ambiente, R\$ 508.000. A Secretaria de Educação é subdividida em 5 itens, que são divididos da seguinte forma. Educação Infantil, R\$ 7.513.000. Ensino



CÂMARA MUNICIPAL DE COLINA

Rua Salvador Campagnon, 36 - Centro - CEP: 14770-000

Fone: (17) 3341-1071 / 3341-3912 - COLINA - ESTADO DE SÃO PAULO

e-mail: camaracolina@camaracolina.sp.gov.br

Fundamental, R\$ 13.033.000. Ensino Profissionalizante, R\$ 1.174.000. FUNDEB, que eu já falei, R\$ 22.500.000. A Merenda Escolar, R\$ 5.467.000. Ensino Superior, R\$ 972.000. Ensino Médio, R\$ 115.000. Departamento de Cultura, R\$ 1.025.000. Departamento de Turismo, Lazer e Eventos, R\$ 4.053.000. Sendo que aqui está a Festa do Cavalo, no valor R\$ 3,851.000. Departamento de Esporte, R\$ 1.830.000. E o Serviço Autônomo de Águias, do outro, R\$ 8.505.000. Totalizando R\$ 170.173.000. Então, a peça orçamentária nossa não fugiu nada do que a gente tinha discutido. Lá na LDO, ela veio praticamente igual. Eu acho que vai ser um trabalho, ano que vem, de muito, como se diz, muita austeridade para poder saber certinho onde vai ter que ser soltar esse dinheiro, porque o dinheiro ficou curto. Digo isso porque nós não sabemos como vai proceder, e como se está procedendo, com relação aos RPV e os precatórios. Precatório nem tanto, porque os precatórios vão lá para 2027. 2026 não chega nenhum, porque além do precatório, até a medida provisória 136, que foi votada recentemente, o precatório funcionava da seguinte forma. O precatório da adentrada no município até julho desse ano, tinha que colocar na peça orçamentária, que seria essa, para se pagar em 2026. O posterior, a julho, ele vai na peça orçamentária para se pagar lá em 2027. Mas isso aí mudou. Tem uma medida provisória 136, que foi aprovada agora recentemente. Então, os precatórios que deram entrada até fevereiro de 2026, ele vai na peça orçamentária de 2027. Então, eu creio que lá em 2027 a gente vai ter problema, porque já começou a chegar precatório, esse do pessoal, já com valores bem salgados. Chegaram poucos, mas a gente creê que até o final do ano, até o fevereiro, que é a data prevista, vão chegar demais. Então, nós estamos precavidos. E além dos precatórios, nós temos o caso dos RPV. Os RPV estão aí, borbulhando de vento em pouco. Então, nós vamos ter que trabalhar com o pé no chão no começo do ano, para poder fazer caixa, porque RPV, como todo mundo sabe, pode judicial, não se discute, se cumpre-se. Então, paga ou não tem jeito. Então, eu creio que vou deixar vocês. A peça orçamentária é essa aí. Eu estou à disposição, se vocês tiverem alguma pergunta, alguma coisa, eu posso responder. Mas, em síntese, o que eu posso passar é que não vai fugir nada do que nós estamos executando hoje. Não tem como fugir disso, porque o que move a máquina pública, todo mundo sabe, é grande. E sem dinheiro, ninguém faz nada. Ninguém trabalha hoje sem dinheiro, você não consegue mais. Antigamente, você ia levando com a barrida, e hoje as leis não permitem mais. Então, cada ano que passa, vão aparecendo as dificuldades. A Senhora Aparecida de Fatima questiona o senhor Cesar sobre as galerias da Rua 7, se teria programação para 2026? O senhor Paulo Cesar responde que conforme detalhe que foi muito bem questionado, vocês prestaram atenção na peça orçamentária, ela tem muito pouco de investimento. Muito pouco. O que é investimento? A posição de equipamentos, se olhar, tem praticamente zero. E obras e instalações, praticamente zero. Então, o que nós buscamos para a galeria, tem que ser fora. Se conseguir alguma coisa de fora, nós teremos como poder alocar isso aí. Porque com o recurso próprio, fica praticamente impossível. Para que você, vou até te passar a estrutura, onde está o valor das galerias, você vai falar, não faz nem a calçada da galeria. O valor que ficou disponível, 290 mil. Guia, sarjeta e recapeamento, 290 mil. Sistema de água, mil. Galeria de água fluvial, 290 mil. A única coisa que tem aqui de aquisição de imóveis é um milhão, que é para desapropriação de área, que eu não sei se todo mundo sabe, nós estamos com um problema grave, tanto com o CETESP, com tudo, que é o resíduo sólido. Nós estamos com esse problema aí, então nós vamos ter que arrumar uma área para poder fazer, do jeito que regularizou o lixão, nós vamos ter que regularizar a parte de resíduo sólido. Então, de investimento na terra força orçamentária, os valores maiores são esses aqui. E nós não sabemos também se nós vamos conseguir executar. Então, se tiver algum investimento fora do que está



CÂMARA MUNICIPAL DE COLINA

Rua Salvador Campagnon, 36 - Centro - CEP: 14770-000

Fone: (17) 3341-1071 / 3341-3912 - COLINA - ESTADO DE SÃO PAULO

e-mail: camaracolina@camaracolina.sp.gov.br

aqui, tem que ser buscado via governo estadual ou via governo federal. Gente, eu continuo à disposição. O Senhor Luiz Gustavo abre um questionamento sobre a Secretaria de Cultura, Turismo e Eventos e Economia. Desse orçamento que dá aqui um pouco mais de 5 milhões, ele, só da Festa do Cavalo aqui, é separado 3 milhões e meio? O senhor Paulo Cesar responde que sim. O senhor Luiz Gustavo da sequência a sua questão querendo saber o quanto foi destinado para a festa deste 25? Nesta mesma rubrica o valor é compatível. Departamento da Cultura, quanto à atividade carnaval lá ficou 586 mil, e lá no Departamento do Turismo, Lazer e Eventos, o total dela é 4,053 milhões, sendo para as festividades, não só a Festa do Cavalo, tem 21 de abril, tem final do ano, 3,851 milhões. Porque assim, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, que ela é uma secretaria nova, se eu não me engano aqui foi tirado também o Esporte, acredito que seja uma das secretarias que mais aumentou o número de atividade, e não estou questionando, vai trabalhar o orçamento aqui dentro, mas assim, uma secretaria nova do tamanho da importância de agricultura e meio ambiente, trabalhar com orçamento ano, de um 21 de abril. Ah, o esporte, ainda teve uma diminuição de 200 mil, no recurso do esporte, então assim, eu acredito que, até eu pediria para os novos vereadores estudarem, um ano apertado, formação de secretaria, de aumento de atividades esportivas do município, o secretário de Comércio, veio aqui e mostrou o tamanho que é a estrutura do Ganha Tempo, então assim, a gente tem que começar a ver o que a gente quer para 2026, certo? Então, eu acredito que a nossa cidade, hoje ela está com potencial, até pela renovada que deu no secretariado de investimento, em algumas situações, e começar a priorizar mais essas estruturas que acontecem todo dia no município, e não alguns eventos aí, até porque agora o MIT. O senhor Luiz Gustavo complementa dizendo que é uma grana que vem externa, a mais ainda que vai cair nessa rubrica, não é? O senhor Paulo Cesar responde que não, quando chegar o recurso do MIT, aí será acrescido aqui, nessa peça, que é quando a gente manda aquelas leis, a tendência de excesso de arrecadação, ele vem e vem amarrado. Exemplo? Se tiver lá o MIT para produção cultural, eu tenho que ir lá para uma rubrica lá na cultura para amarrar ele lá. E pode fazer suplementação disso daí? Mudança de rubrica? O senhor João Amadeu faz uma breve observação se comparando do orçamento do ano passado para a execução desse ano para o ano que vem, no esporte tem essa diminuição da minha análise, porque o turismo saiu de lá. Então se eu olhar a rubrica esporte mesmo, acho que ela manteve. Porque eu lembro que eu estava analisando. O senhor Paulo Cesar dá sequência dizendo que os valores que estão aqui, que estão consignados aqui, é a própria execução do que está ocorrendo hoje. Então o valor que está aqui, lá no esporte, por exemplo, é o que nós estamos gastando projetado até dezembro. Nós não fugimos nada disso. Entendeu? A mesma estrutura que veio lá na LDO, é a mesma que está aqui. Simplesmente projetados valores da mesma forma. Por isso que a festa que você falou, ela deu um valor astronômico, porque ela já tinha um valor considerado. Em julho a festa estava bombando. Então o que foi gasto ali, não só na festa, mas em todas as atividades, projetou ela até dezembro. Mas nada impede que a peça orçamentária seja fixa. Isso aí nós sabemos. Se for de fora. Obrigado, César. A senhora Vereadora Célia diz que isso não quer dizer é tanto ele pode subir como ele pode manter. Ou manter. Exato. Na verdade isso aqui é um plano. É um plano. Isso aqui é uma estimativa. Exato. Porque o nome já fala. E fixa a despesa. Então esse fixa aqui, ela não foge disso. A gente vai mandar os projetos de lei aqui pedindo para crescer aqui. Que são os projetos de lei de suplementação que vem. Uma coisa que não esteja. Uma coisa nova. A abertura de crédito. Perfeito. Uma observação. Gustavo comentou do MIT. Previsão se vier recurso é 2027. O Senhor Luz Gustavo comenta, agora que o Colina entrou. O município



CÂMARA MUNICIPAL DE COLINA

Rua Salvador Campagnon, 36 - Centro - CEP: 14770-000

Fone: (17) 3341-1071 / 3341-3912 - COLINA - ESTADO DE SÃO PAULO

e-mail: camaracolina@camaracolina.sp.gov.br

vai dar para trás. O senhor Paulo Cesar Explica que o cobertor está ficando curto. Eu explico para todo mundo o seguinte. Governo federal, estadual do governo federal é igual município. É igualzinho. A coisa começa a engrenar, já está indo bem. Eles vão soltar. A coisa começa a dar para trás. Governo federal. Dá uma lástima. Governo estadual. Dá uma lástima. Eu creio, estamos esperando, que a partir do ano que vem, comece. Por quê? A eleição estadual e a eleição federal. Então eles trabalharam esses anos todos segurando para ver se solta alguma coisa para os municípios no ano que vem. Eu contei a história para vocês daquele 1% que a gente recebe. É vergonhoso o que eles fizeram com a gente. Eu tinha uma previsão em julho para receber 1.650.000 do 1%. Isso aí, 1%, é muita-ajuda, que o povo vai pagando imposto de renda, eles vão fazendo um caixa lá, aí depois eles distribuem isso aí para os municípios de forma de bônus. E eu tinha para receber 1.100.000 da cota normal do FPM, do dia 10. No dia 9 eu tinha para receber o 1% previsto de 1.650.000. No dia 9 realmente eu recebi 1.650.000. Sabe quanto que eu recebi no dia 10 que era a cota prevista de 1.100.000? 100.000. O que ele fez? Ele manteve um e tirou do outro. E o governo do Estado é a mesma coisa. Você vai lá, é emendinha de 300.000, não sai mais que isso. Você está indo lá. Você conseguiu alguma emenda superior a isso? Ou é uma emenda de público? Não, não consegue. Quando o João conseguiu a do Sebastião, eu falei, rapaz, está para pegar o deputado e torcer ele. Tem que mandar vela para ele e folhinha todo final de ano. É um absurdo isso aí. Ninguém está dando nada. 300.000, 200.000 ali, 100.000 aqui, todo mundo amarrado. Porquê? O Estado também não está arrecadando. Porque olha como é que move a marca. O Estado é a mesma coisa. Só para vocês entenderem. Nós, aí fora, esquece a parte pública. Seu escritório, seu trabalho, sua venda. Você começa a trabalhar, você vende. Vende, ele gera o imposto, que é o ICMS, que é a circulação da mercadoria. A mercadoria circulando, o que vai acontecer? Para ter a mercadoria, a indústria tem que produzir. Então a indústria produz a mercadoria para ele vender. Para que a indústria produz, ela gera o imposto que nós arrecadamos, chama IPI. Ela paga o imposto. Então quando a economia está tudo bem, a indústria produz bem, vocês vendem bem, circulam bem, todo mundo ganha dinheiro e o outro imposto nosso é o imposto de renda. O FPM hoje é a junção de dois impostos, a IPI e o imposto de renda. Então todo mundo ganhou na cadeia, o município arrecada bem, o Estado arrecada bem, a União arrecada bem. O que está acontecendo hoje? Circulando? a fábrica, a indústria está trabalhando? Diminuiu, porque você não vende, a indústria não produz. Alguém está ganhando dinheiro? Não, então você não paga o imposto de renda. Então a engrenagem está travada. Então está todo mundo ganhando menos. Por isso que o governo federal está nesse desespero. O senhor Paulo Cesar termina sua explanação se colocando à disposição para quaisquer dúvidas e para mais questionamentos. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a audiência e lavrada a presente Ata que lida e achada conforme vai devidamente assinada por todos os presentes.

Colina SP, 13 de outubro de 2025.



CÂMARA MUNICIPAL DE COLINA

Rua Salvador Campagnon, 36 - Centro - CEP: 14770-000

Fone: (17) 3341-1071 / 3341-3912 - COLINA - ESTADO DE SÃO PAULO

e-mail: camaracolina@camaracolina.sp.gov.br